

IMPORTÂNCIA DO ENSINO DOS FUNDAMENTOS DO FUTSAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Fabrizio Scapin (Cursando Pós-graduação em Educação Física e Práticas Contemporâneas, na Horus
Faculdades, Pinhalzinho/SC) fa-tricolor@hotmail.com
Orientadora: Me. Adriana Fátima Meneghetti

Resumo: Sabe-se que a cada ano mais e mais crianças com idade entre 7 e 12 anos, tornam-se adeptos da prática do futsal, modalidade esta que é oferecida nas escolas, clubes e escolinhas desportivas. Por ser o futsal uma das modalidades mais praticadas por crianças e jovens, o professor tem a responsabilidade de oferecer uma iniciação esportiva de qualidade, não só neste período, mas durante a formação esportiva do aluno. Diante dessa situação, deve-se levar em consideração o desenvolvimento motor da criança, e a partir disso trabalhar de forma adequada, de acordo com a idade e as características motoras dos alunos, e gradativamente, introduzir os fundamentos do futsal, para que os alunos possam desenvolver e aprimorar cada vez mais suas habilidades motoras. A pesquisa teve como objetivo central Observar que os fundamentos do futsal são trabalhados nas aulas de educação física do 6º ano da Escola Básica Professor Sílvio Romero, da cidade de Bom Jesus do Oeste, ensinados de acordo com as possibilidades de assimilação e respeitando a faixa etária dos alunos, introduzindo os conteúdos de forma gradativa. Propusemos aos educandos para trabalhar os fundamentos do futsal durante as aulas de educação física do 6º ano do ensino fundamental. Percebeu-se também que sempre demonstravam interesse em praticar as atividades, pois despertavam em si próprios a busca pela superação de limites. Característica própria do futsal, vontade de superar suas expectativas e limites, e isso faz com que todos os alunos participem. Com os resultados observamos, compreender a motivação para a realização das atividades e se empenhavam para a aprendizagem correta desses fundamentos, buscando em sua maioria, a superação das dificuldades desenvolvendo as atividades corretamente.

Palavras Chave: Educação Física, futsal, fundamentos do futsal.

1 INTRODUÇÃO

Entretanto cabe destacar que a relação de ensino e aprendizagem na fase de iniciação requer muitos cuidados. Deve-se levar em consideração o desenvolvimento motor da criança, e a partir disso trabalhar de forma adequada, de acordo com a idade e as características motoras dos alunos, e gradativamente, introduzir os fundamentos do futsal, para que os alunos possam desenvolver e aprimorar cada vez mais suas habilidades motoras.

Segundo os PCN`S (1997), a Educação Física escolar para entender as necessidades e perspectivas das crianças, precisa compreender aspectos de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem, independente de qual seja o conteúdo escolhido, devendo levar em consideração as características dos alunos.

Porém, em alguns momentos, este problema torna-se sério. Os erros em alguns casos também derivam, dos próprios professores, pois não levam a sério a dimensão da sua responsabilidade e da importância do desenvolvimento dos fundamentos para uma sequência de aprendizado do jogo, bem como para o processo ensino aprendizagem dos alunos.

Percebe-se que atualmente nas aulas de Educação Física, há dificuldades dos professores em desenvolver os fundamentos técnicos das modalidades, em decorrência de vários fatores relacionados à realidade escolar.

Diante dessa situação a Educação Física escolar tem como um dos componentes curriculares que pode e deve contribuir para os fundamentos de futsal nas aulas de Educação Física, e de que forma os fundamentos são aplicados nas aulas e como os alunos assimilam esses fundamentos.

A pesquisa teve como objetivo central observar através do desenvolvimento dos Fundamentos do Futsal quais as metodologias utilizadas pelo professor para incorporar esses fundamentos no jogo, bem como observar a compreensão/adequação desses métodos por parte dos alunos, além das interações que ocorrem nesse contexto.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A educação é um instrumento que possui grande atuação sobre as pessoas, com objetivo de formar sua personalidade, seu caráter e sua participação ativa na sociedade, construindo conhecimento, valores, crenças e respeito entre os membros da sociedade, na busca de uma sociedade mais humana e igualitária.

Apolo (2004) a educação não é apenas uma qualificação profissional ou uma qualificação individual e sim uma qualificação de cidadãos capazes de se relacionarem através da comunicação com respeito às outras pessoas, capaz de cumprirem com seus deveres de sujeitos ativos.

2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física escolar tem como um dos seus principais objetivos atuar no sentido de formar uma interação e socialização entre os alunos, objetivando uma vida mais saudável, tanto físico como psicologicamente, contribuindo com uma melhor relação entre os membros da escola e da sociedade.

Segundo os PCN'S (1997), a Educação Física escolar para entender as necessidades e perspectivas das crianças, precisa compreender aspectos de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem, independente de qual seja o conteúdo escolhido, devendo levar em consideração as características dos alunos.

A mesma deve ser realizada na dinâmica escolar, não devendo servir como complemento ou para auxiliar as demais disciplinas. O objetivo da área é promover atividades que auxiliem e facilitem o desenvolvimento da criança, tanto em sua vida escolar, como em toda sua vida fora da escola, formando pessoas mais completas, com maior criatividade, que tenham possibilidade de exercer autonomia, formando-se cidadãos responsáveis e de caráter.

A vida nos grandes centros urbanos acaba restringindo a prática de atividades físicas fazendo com que nossas crianças adquiram hábitos sedentários, causando enormes prejuízos tanto para sua saúde física como mental.

2.2 A EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação PCN`S (1997), mostram que a Educação Física no Brasil teve início nos colégios militares e tinham a finalidade de, através da Educação Física, manter a ordem e o progresso, pois era essencial à formação de pessoas saudáveis e fortes para a defesa da pátria e seus ideais. Também contou com a influência dos médicos higienistas que buscavam modificar os métodos de higiene da população. Desde a época já se direcionava à prática das atividades físicas visando à educação do corpo, objetivando um físico saudável e equilibrado. Segundo os mesmos PCN`S (1997), ainda no século passado, a Educação Física esteve estreitamente vinculada às instituições militares e à classe médica. Esses vínculos foram determinantes, tanto no que diz respeito à concepção da disciplina como à forma de ser ensinada.

Por parte dos brancos encontrava-se uma maior resistência para a realização da prática esportiva, pois acreditavam que qualquer esforço físico realizado pudesse ser associado ao trabalho escravo. Devido a isso nas escolas encontravam-se dificuldades de tornar obrigatória a prática de atividades físicas.

Segundo os PCN`S (1997) em 1851 foi feita a Reforma Couto Ferraz, a qual tornava obrigatório a prática física nas escolas do município da Corte, havendo enorme contrariedade por parte dos pais ao ver seus filhos obrigados a fazer as ginásticas, principalmente com as meninas por serem consideradas criaturas frágeis e delicadas, terem que realizar atividades grosseiras que exigiam esforços físicos, os quais eram realizados somente por homens e negros. Com os meninos a aceitação foi um pouco maior, pois se associava a ginástica às instituições militares.

Apenas em 1937, na elaboração da Constituição é que a Educação Física se torna explícita nas instituições federais, tornando-se parte obrigatória na grade curricular, e a partir

disso a Educação Física deixa de ter somente preocupação com o físico e a higiene, e passa a ter abrangência nos itens relacionados à cooperação, respeito, cultura e coletividade. Apoiando-se nos PCN'S (1997) concluímos que a partir do Decreto nº 69450 de 1971, considera-se a Educação Física processo pelo qual se aprimora forças físicas, morais, psíquicas e sociais do educando.

Mas também por ser uma modalidade que estimule a competição, a busca pela melhoria da habilidade. Faz-se necessário o professor demonstrar a criança de que o mais importante não é o resultado, e sim o aprendizado que o esporte nos proporciona, saber lidar com as emoções, vitórias e derrotas. Deve-se ensinar a competição de forma saudável. Segundo Voser (2002) no esporte a criança vive experiências concretas de cooperação e de convívio social, desenvolvendo o respeito pelos outros, a competitividade sadia, o espírito de equipe, disciplina e persistência. Desse modo, o esporte não só proporciona formação social e educacional, como também contribui para a formação do caráter.

No período escolar é interessante realizar-se um trabalho de interdisciplinaridade com as demais disciplinas na escola. Segundo os PCNs (1997) através de um diálogo com os demais professores pode-se introduzir nas aulas de Educação Física temas, brincadeiras que abordem assuntos trabalhados em matemática, ciências. As ciências estudam o corpo humano, seu desenvolvimento e suas funções, a Educação Física está ligada aos mesmos parâmetros. Pode-se associar os conteúdos, as disciplinas, já que toda atividade em forma de recreação é mais atrativa para às crianças, o lúdico, o brincar são muito mais importantes para elas.

2.3 A PRÁTICA ESPORTIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A iniciação esportiva é o aprendizado de uma modalidade esportiva, e cada modalidade tem suas características motoras utilizadas. Segundo Apolo (2004) quanto mais cedo se começar, melhor será o desenvolvimento das características e qualidades físicas, psíquicas e motoras dos jovens e adultos do amanhã. Contudo sabemos que a atividade física na infância é muito importante, pois tem efeitos diretos no desenvolvimento e crescimento, porém esses efeitos podem ser positivos ou negativos, dependendo do nível de atividade que a criança está fazendo e a forma como é realizada essa prática.

Para Voser (2002) os resultados sejam positivos precisa-se respeitar as fases de desenvolvimento das crianças. Há possibilidade dos exercícios serem desordenados e sem precisão, característicos principalmente nas três primeiras categorias. Porém, o mais

importante é fornecer a elas o maior número possível de movimentos que de forma a fortalecer seu desenvolvimento motor e com isso a realização de gestos desportivos corretos.

Segundo Apolo (2004) a educação física infantil visa proporcionar à criança várias formas de movimentos corporais a partir de sua criatividade e autoconstrução, pois existe uma relação muito mais afetiva e prazerosa do que competitiva. A cada movimento realizado pela criança, ocorre ao mesmo tempo um autoconhecimento de suas dificuldades e facilidades e através das experiências motoras vivenciadas dia-a-dia a criança vai amadurecendo seu desenvolvimento motor.

2.4 MÉTODOS DE ENSINO DO FUTSAL NA ESCOLA

O futsal é uma iniciação esportiva de ensino aprendido, onde o aluno desenvolve as técnicas básicas do jogo. É a melhor fase para aprendizagem motora e é na infância, o período no qual o professor deve trabalhar com moderação os fundamentos da técnica.

A metodologia é a maneira pela qual o professor repassa as informações aos seus alunos, de modo que todos entendam o que foi repassado. A metodologia será definida pelo professor depois que elaborar seus objetivos, e conteúdos, devendo procurar o método mais adequado para ser trabalhado.

Para que professores possam atingir os objetivos de ensino precisam estabelecer alguns métodos, baseando-se nos já existentes. Para Fonseca (1997) métodos de ensino são maneiras de organizar e empregar os itens selecionados por nós, e para ele nenhum método é desprezível e sem nenhuma utilização prática.

Entende-se por método de ensino formas organizadas e sistemáticas de criar ambientes de aprendizagem, os quais produzem resultados positivos. Dentro do futsal conhecemos três métodos mais importantes, que é o global, parcial e o misto. Quem vai dizer qual método é o mais adequado é o professor, através dos conhecimentos sobre o desenvolvimento motor do grupo. Baseado nisso o professor ou treinador escolherá qual o melhor método pra se trabalhar com cada grupo e ele só saberá qual depois que ele traçar os objetivos que quer atingir a partir desses alunos.

3 METODOLOGIA

Desde o início da intervenção pautamos o estudo numa abordagem qualitativa, a fim de analisar situações que se desenvolvem com base nas observações de realidade específica.

Quanto aos objetivos desenvolveu-se, uma pesquisa descritiva, com o objetivo de descrever as características dos alunos do 6º ano da Escola Básica Professor Sílvia Romero, da cidade de Bom Jesus do Oeste, sendo que o presente estudo refere-se a alunos 10 a 13 anos, de ambos os sexos, sendo evidenciado o seu amadurecimento cognitivo e desenvolvimento motor, pois como afirma Gil (2007, p. 44): “As pesquisas descritivas são as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais, preocupados com a atuação prática. São também as mais solicitadas por organizações como instituições educacionais”.

Para realização dessa pesquisa os procedimentos adotados foram compostos inicialmente pelo levantamento bibliográfico, sendo consultados artigos, sites, portal de Educação Física. Também realizou-se estudo de campo, buscando um aprofundamento da realidade.

Este estudo realizou-se em duas etapas: primeiramente, buscou-se através de pesquisa em livros, artigos e sites para formar um embasamento teórico e aperfeiçoar os estudos já concretizados durante o tempo da graduação. Em seguida, realizou-se a etapa da observação, com acompanhamento das aulas da professora da turma, para poder responder aos objetivos propostos. Observou-se as metodologias de ensino, a compreensão dos alunos sobre os conteúdos apresentados pelo professor e se o nível das atividades estava de acordo com o nível de desenvolvimento dos alunos, além das relações entre meninos e meninas durante as aulas de Educação Física.

Nos processos de coleta e tratamento de dados, primeiramente iniciou-se um trabalho de pesquisas em livros, revistas, portais de educação física para um maior aprofundamento sobre o estudo a ser desenvolvido, a fim de posteriormente iniciarmos o desenvolvimento prático do estudo.

A coleta de dados foi realizada através de observação, na qual analisou-se o nível de entendimento e compreensão dos conteúdos apresentados pelo professor, através do desempenho dos alunos na prática dessas atividades, observando-se qual era o nível de desenvolvimento dos fundamentos do futsal, principalmente durante a realização do jogo propriamente dito. A partir da coleta de dados organizou-se de forma qualitativa um texto onde inseriu-se de forma clara as observações referentes aos objetivos do projeto.

4 ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa desenvolveu-se em 07 aulas na turma dos 6º ano da Escola Básica Professor Sílvio Romero, da cidade de Bom Jesus do Oeste, a fim de atingir os objetivos propostos. Através das observações realizadas, relata-se em forma de um texto, os resultados das análises feitas. Para melhor sistematização elegeu-se alguns aspectos a serem observados. Essa delimitação se faz necessária para não correr o risco de expandir o trabalho para além do espaço de um trabalho de conclusão de curso. Dessa forma, os aspectos observados foram:

- 1 Observar se os fundamentos desenvolvidos estão adequados a faixa etária dos alunos;
- 2 Verificar como ocorrem as relações de gênero em relação à prática do futsal;
- 3 Analisar as metodologias aplicadas pelo professor;
- 4 Analisar a assimilação/compreensão dos fundamentos dentro do jogo

4.1 AS RELAÇÕES DE GÊNERO

O desenvolvimento do futsal ainda é mais praticado pelos meninos. Durante as aulas observou-se que a maioria das meninas praticava o futsal, por que o professor exigia sua participação nas atividades. Esse desinteresse, provavelmente acontecia por que algumas das meninas se sentiam incapazes e sem habilidades para jogarem o futsal. Essas meninas tinham conhecimento adequado dos fundamentos do futsal, porém, na prática o que se percebeu é que elas tinham medo de errar, temendo que os meninos rissem delas quando praticavam junto com eles.

O pensamento de que meninas e meninos são diferentes e que não podem realizar as mesmas atividades não é de hoje. Existe uma ideia generalizada de que ambos os sexos devem praticar atividades separadamente, sendo este paradigma muito antigo. Com o surgimento do futsal isso não é diferente, pois os meninos teriam que praticar atividades de esforços físicos, confronto corporal e movimentos violentos, o que demonstrava que eles eram seres fortes e as mulheres seres frágeis. Os PCNs (1997) mostram que a ideia de que meninos e meninas são diferentes em relação à capacidade física, existe desde os tempos de surgimento da prática de atividades físicas, até então realizadas por militares e negros. Quando tornou-se obrigatória a Educação Física nas escolas da Corte, houve pais que proibiam suas filhas de praticar essa atividade, por não ser considerada atividade intelectual e por se associar aos militares.

Entretanto, esse pensamento, aparentemente foi esquecido, mas percebeu-se durante o desenvolver prático do projeto que algumas meninas ainda carregam esse preconceito de que jogar futsal é coisa de menino, também por que crescem sob a influência de que menina brinca de boneca, de casinha e menino brinca de carrinho, de bola.

O desenvolvimento dos fundamentos do futsal tanto de forma isolada, como através do jogo, deve ser realizado tanto por meninos quanto por meninas, sem exclusão de gênero ou de habilidades, pois todos são capazes de aprender e desenvolver esses fundamentos. O que se faz necessário é uma educação esportiva dessas crianças, associada à conscientização de que todos são iguais e capazes de realizar as mesmas atividades.

4.2 METODOLOGIAS APLICADAS PELO PROFESSOR

Iniciou-se observando as metodologias de ensino utilizadas pela professora para trabalhar os fundamentos do futsal durante as aulas de educação física do 6º ano do ensino fundamental. A professora iniciou fazendo uma pequena introdução do futsal no Brasil, sua origem e suas adaptações ao longo dos anos, dando ênfase maior aos fundamentos do futsal.

Posteriormente, observando o grau de aceitação e dificuldade dos alunos, constatou-se que foi uma maneira bem interessante, a qual também foi usada posteriormente como método de ensino. A professora juntamente com os alunos, analisava o desempenho e o desenvolvimento dos fundamentos e interferia sempre que necessário, seja pra mostrar o erro na aplicação de um fundamento ou para mostrar o porquê foi bem desenvolvido, o fundamento, a jogada.

A professora utilizou-se do método misto, isto é a junção do método parcial e do método global, que consiste na utilização de exercícios isolados e a prática desses exercícios, a considerar: passe, drible, chute, recepção e condução durante o jogo, pois para aprender futsal não é suficiente só praticar exercícios, mas sim também praticar os fundamentos durante o jogo. (SANTANA, 2004).

A criança que faz exercício de passe aprende a passar a bola, mas isso não lhe garante a inteligência necessária para jogar futsal coletivamente. Por quê? Porque no exercício basta repetir e no jogo é preciso fazer escolha. Nesse último tem a criança, a bola, o colega em movimento procurando aparecer para recebê-la, o adversário para roubar a bola, objetivo de se fazer o gol, a pressão de se ter que fazer a escolhas num tempo, quase sempre, curto, respeito às regras, espaço distintos a percorrer, enfim, vive-se sob o signo da imprevisibilidade.

Conclui-se que não é suficiente a criança só praticar os exercícios que trabalham os fundamentos do futsal, e sim realizar esses exercícios durante o jogo, porque no jogo ela encontra situações diferentes as quais precisa saber trabalhar, tomar decisões em poucos segundos. Se for trabalhada só à base de exercícios, a criança não desenvolve essas características e no jogo ela terá dificuldades e provavelmente não saberá colocar em prática os fundamentos no jogo.

A metodologia de ensino, desenvolvida pela professora, que consistia em iniciar pelo básico e a partir do entendimento e do desenvolvimento dos fundamentos vão aprofundando-se, contribuíram muito para que o grupo fosse desenvolvendo a prática dos fundamentos do futsal, e melhorassem a cada aula. Percebeu-se também que sempre demonstravam interesse em praticar as atividades, pois despertavam em si próprios a busca pela superação de limites. Característica própria do futsal, vontade de superar suas expectativas e limites, e isso faz com que todos os alunos participem. Houve alunos que apresentaram maiores dificuldades, mas não foram deixados de lado, incentivou-se sua participação e deu-se uma maior atenção a esses alunos para que tivessem motivação também em superar suas dificuldades. É importante destacar que os resultados sempre foram positivos.

4.3 ASSIMILAÇÃO E COMPREENSÃO DOS FUNDAMENTOS

O processo de compreensão e assimilação dos conteúdos é importante para que o aluno saiba o porquê está realizando determinada atividade, e qual é o objetivo que se tem em desenvolver essa prática.

A assimilação e a compreensão dos conteúdos pelo aluno é parte de suma importância para o aprendizado; sem entender ninguém aprende. Para Mutti (2003), no processo de aprendizagem desportiva não basta aprender a forma de execução: é preciso aprender também as condições da sua execução (adversários, companheiros, posição, movimentação da bola etc.) e a forma de interpretar e responder as situações do jogo.

Com base na afirmativa, podemos ressaltar que os conteúdos apresentados pelo professor e as atividades sobre os fundamentos do futsal foram bem compreendidos e assimilados pelos alunos, que o método utilizado para ensinar os fundamentos do futsal, revelou-se bem eficiente. Partir das noções básicas e, aos poucos, introduzir atividades mais complexas, é um modelo metodológico muito importante. Além disso, a aplicabilidade imediata dos fundamentos, à prática do jogo, demonstrou que os alunos realmente aprenderam. Revelaram entendimento quando nas situações de jogo, tinham que tomar decisões,

desenvolver jogadas. Houve demonstrações concretas do aprendizado e comprovou-se a efetividade e a eficiência dos métodos desenvolvidos pelo professor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolveu-se durante 07 aulas com uma das turmas do 6º ano do ensino fundamental da escola já citada a fim de atingir os objetivos propostos.

Após o término deste trabalho pôde-se concluir que os objetivos foram alcançados, principalmente no que se refere à compreensão dos fundamentos do futsal e sua aplicabilidade nas aulas de Educação Física.

A observação das aulas mostrou que os fundamentos do futsal, ou seja, passe, drible, condução, chute e recepção são aplicados nas aulas de educação física e que os alunos participantes deste estudo conseguiam desenvolver essas atividades, tanto de forma isolada como durante o jogo, pois o nível de introdução desses fundamentos esteve de acordo com o aprendizado dos alunos: o professor só iniciava outro fundamento, após os alunos conseguirem realizar os fundamentos anteriormente apresentados.

Concluiu-se também que esses alunos, em sua maioria, compreendiam o que a professora repassava, demonstravam motivação para a realização das atividades e se empenhavam para a aprendizagem correta desses fundamentos, buscando em sua maioria, a superação das dificuldades desenvolvendo as atividades corretamente.

O estudo também mostrou que, mesmo de forma sutil, ainda existem diferenças de gênero durante o desenvolvimento das atividades. Alguns meninos e meninas consideram-se de capacidades diferentes em relação à prática do futsal, principalmente aqueles que treinam em horários fora da escola. Esses esquecem que o gênero não determina capacidade física e sim é a força de vontade de cada indivíduo que o faz capaz ou não.

A metodologia usada, isto é, explicar teoricamente os conteúdos, associando-os à prática, através de exercícios isolados e, posteriormente, desenvolver os fundamentos durante o jogo, possibilitou aos alunos, bom entendimento das atividades, pois os mesmos tinham condições de tirar suas dúvidas durante as atividades, pondo em prática o que aprenderam.

De acordo com o observado pode-se salientar que a prática dos fundamentos do futsal nas aulas de educação física do 6º Ano do Ensino Fundamental, proporcionou, nesse ambiente, um jogo mais atraente para os participantes, sendo de suma importância a sua realização, além do que, ficou para os alunos uma grande lição: os jogos e atividades realizadas coletivamente proporcionam melhores resultados.

REFERÊNCIAS

- APOLO, Alexandre: **Futsal: Metodologia e didática na aprendizagem**: São Paulo: Phorte, 2004.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/ SEF, 1997.
- FERREIRA, Ricardo Lucena. **Futsal e Iniciação**. 6. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
- FONSECA, Gerard Mauricio. **Futsal: metodologia de ensino**. Caxias do Sul: EDUCS, 1997.
- GIL, Antônio Carlos. **Método e Técnica de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GOMES, Antonio Carlos; MACHADO, Jair Almeida. **FUTSAL: metodologia e planejamento na infância e adolescência**. Londrina: Ed. MIDIOGRAL, 2001.
- MUTTI, Daniel. **Futsal: da iniciação ao alto nível**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2003
- Projeto Político Pedagógico. **Escola de Educação Básica Professor Sílvio Romero**. Bom Jesus do Oeste SC, 2008.
- RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica Guia para Eficiência nos Estudos**. São Paulo: Atlas, 1979.
- SANTA, Catarina. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Física**. Disponível em <[www.sed.sc.gov.br/educadores/proposta-curricular?start=1/PC-SC_Ed_Fisica\[1\].pdf](http://www.sed.sc.gov.br/educadores/proposta-curricular?start=1/PC-SC_Ed_Fisica[1].pdf)>. Acesso em: 01 abr. 2013.
- SANTANA, Wilton Carlos. **Futsal Apontamentos Pedagógicos na Iniciação e na especialização**. São Paulo: Autores Associados, 2004.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- SOUSA, Eustáquia Salvadora de; ALTMANN, Helena. **Meninos e meninas: Expectativas corporais e implicações na educação física escolar**. Disponível em <www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n48/v1948a04.pdf>. Acesso em: 05 Mar. 2013.
- VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. **O futsal e a escola uma perspectiva pedagógica**. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2002.

Abstract: It is known that every year more and more children aged between 7 and 12 years, become adherents of indoor soccer practice, this modality is offered in schools, sports clubs and academies. For being soccer indoor one of the most practiced modality by children and teenagers, the teacher has the responsibility to offer a qualified sports initiation, not just on the current period but along the whole sports education process. Facing this situation, one should take into consideration the child's motor development and from this to work properly in accordance with the age and motor characteristics of the students, and gradually introduce the fundamentals of indoor soccer, so those students can develop and constantly improve their motor skills. The research had as main objective to observe how indoor soccer fundamentals are worked at physical education classes at the 6th grade of the Escola Básica Professor Silvio Romero, at Bom Jesus do Oeste city, applied according to the possibilities of assimilation and respecting the age students, introducing the contents gradually. We proposed to students work the indoor soccer fundamentals during physical education classes in the 6th grade of elementary education. We noticed that they always showed interest in practicing the activities because they roused in themselves the search for overcoming limits and as characteristic of indoor soccer, a willingness to exceed your expectations and limits and that made all students participate satisfactorily. With the results, we observed to be essential to understand the motivation for carrying out the activities, since the students were engaged to learning effectively the fundamentals applied, seeking mostly overcome the difficulties developing the activities correctly.

Keywords: Physical Education, indoor soccer, indoor soccer fundamentals.